

## AS PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMO ESTRATÉGIA PARA O FORTALECIMENTO DO PROTAGONISMO DE USUÁRIOS DE CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL- CAPS NO DISTRITO FEDERAL-DF

#102079

Juliana Maria Moura Nascimento Silva (Juliana Maria Moura Nascimento Silva) (/proceedings/100058/authors/345419)<sup>1</sup> ; Fabrício Vieira Cavalcante (Fabrício Vieira Cavalcante) (/proceedings/100058/authors/345463)<sup>1</sup> ; Bárbara Coelho Vaz (Bárbara Coelho Vaz) (/proceedings/100058/authors/343509)<sup>2</sup> ; André Vinicius Pires Guerrero (André Vinicius Pires Guerrero) (/proceedings/100058/authors/343507)<sup>2</sup> ; Marcel Henrique de Carvalho (Marcel Henrique de Carvalho) (/proceedings/100058/authors/345464)<sup>1</sup> ; Pérolla Goulart-Gomes (Pérolla Goulart-Gomes) (/proceedings/100058/authors/345465)<sup>1</sup> ; Clarisse Moreira Aló (Clarisse Moreira Aló) (/proceedings/100058/authors/345466)<sup>1</sup>

s/as-praticas-integrativas-como-estrategia-para-o-fortalecimento-do-protagonismo-de-usuarios-de-centro-de-atencao-psicosso)

### Apresentação/Introdução

Considerando a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS, regulados pela Portaria n° 971/2006 e 849/2017, destacam-se a possibilidade das ofertas integrativas e complementares nos serviços de saúde como estratégias de ampliação das ofertas terapêuticas que visam reestruturar o cuidado em saúde, potencializando a integração comunitária e o protagonismo dos usuários.

### Objetivos

Identificar como as práticas de Reiki e Yoga estimulam o protagonismo dos usuários, e seu impacto na mudança de paradigma das práticas de cuidado à saúde mental, em consonância com a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS.

### Metodologia

A coleta dos dados se deu em três etapas, sendo a primeira a análise dos dados das RAAS dos CAPS, com a busca bibliográfica nas bases de dados eletrônicas e realização de grupo focal com gestores, trabalhadores e usuários. A segunda etapa foi composta pela observação dos serviços, entrevistas e grupos focais com atores chave, utilizando o instrumento do QualityRights-QR. A terceira etapa realizou-se por meio de oficinas de debates para análise dos dados. Foi na segunda etapa, com o aprofundamento da prática cotidiana do serviço, que as estratégias das práticas integrativas e complementares foram aprofundadas.

### Resultados

Percebeu-se a ressocialização e integração entre o CAPS e o território, com atividades abertas à comunidade. As Práticas Integrativas proporcionaram aos usuários, equipe técnica e comunidade a aquisição de novas posturas frente aos sofrimentos psíquicos, com a redução de estigmas vivenciados pelos usuários, além de benefícios físicos e emocionais (redução de dores, relaxamento corporal e diminuição da ansiedade), contribuindo para o bem estar por meio de práticas corporais e terapêuticas complementares à intervenção medicamentosa. Os usuários além de realizar as práticas, foram iniciados nas técnicas e se tornaram multiplicadores, exercitando o autoconhecimento e autocuidado.

### Conclusões/Considerações

A eficácia do Reiki e Yoga é reconhecida pela recente ampliação dos procedimentos oferecidos pelo SUS, vide Portaria n°145/2017. Sua inserção na Rede de Atenção à Saúde, com destaque nos serviços de média e alta complexidade, é entendida como ferramenta de cuidado que amplia as opções terapêuticas, utilizadas prioritariamente ou de forma complementar ao projeto terapêutico individual, fortalecendo o protagonismo e o cuidado em liberdade.

### **Tipo de Apresentação**

Oral

**Instituições**

<sup>1</sup> Fiocruz Brasília ;

<sup>2</sup> Fiocruz Brasília

**Eixo Temático**

Racionalidades Médicas e Práticas Integrativas Complementares

**Como citar este trabalho?**